

F A R O  
27  
FEVEREIRO  
1947  
ANO XXVIII  
N.º 1.530

# CORREIO DO SUL

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
DIRECTOR E EDITOR: MÁRIO LYSTER FRANCO

Redacção e Administração  
Praça de Ferreira de Almêda,  
14 - 15  
F A R O  
Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA «UNIÃO»  
F A R O  
Proprietário:  
ÁLVARO DE LEMOS

## O plano de obras de hidráulica

para 1947 está orçado em 109.050 contos

e dele destinam-se ao Algarve

PARA CIMA DE 12.000

Pelo senhor Ministro das Obras Públicas foi há dias aprovado o importante plano dos trabalhos a executar no corrente ano pela Direcção

diana e pelas Juntas Autónomas dos Portos.

O plano, cuja altíssima projecção económica desnecessário nos parece encare-

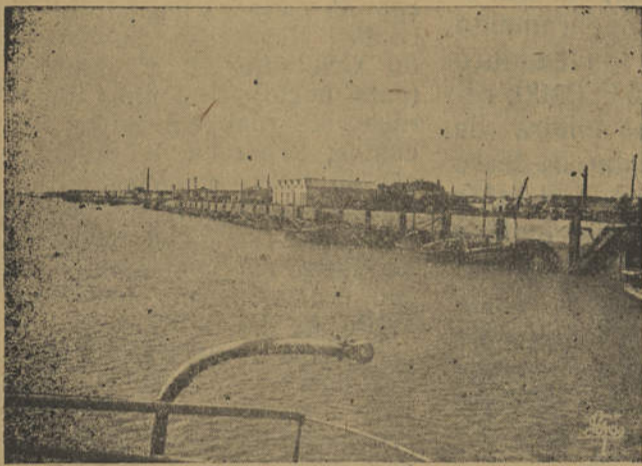
reparação e conservação a realizar em diferentes pontos do País

Se para aqueles estudos se torna difícil discriminar as verbas que se destinam à nossa provincia, pois que elas são apresentadas em globo, já o mesmo se não pode dizer para estas obras, cuja dotação já se apresenta feita e consta do referido plano.

Obras a realizar pela Direcção Hidráulica do Guadiana em vários pontos do Algarve

Conclusão do pontão sobre a ribeira do Biogal, 28.000\$00; cobertura de um

(Continua na 4.ª página)



Um aspecto do porto de Vila Real de Santo António agora dotado com 1.000 contos para a conclusão do seu devido apetrechamento.

Geral dos Serviços Hidráulicos.

O seu custo global está orçado em 109.050 contos e, ainda que ele tivesse sido publicado na íntegra e com o devido realce por muitos dos nossos colegas de Lisboa, não queremos deixar de destacar para aqui a parte que ao Algarve propriamente interessa, ou seja aqueles importantes trabalhos que na nossa provincia vão ser executados pela Direcção Hidráulica do Gua-

cer, compreende estudos de aproveitamentos hidráulicos e estudos hidrométricos e de hidráulica fluvial e marítima, todos devidamente dotados de forma a poderem ser levados a efeito com a indispensável eficiência, e importantes obras de construção,

... o Algarve, para nós, homens do Alentejo, é uma varanda corrida, ornada das mais belas flores, em que a gente se debruça para ver o mar.

Brito Camacho

## Bravo, Loulé

Muito embora a chuva as tivesse prejudicado no seu primeiro dia, constituíram mais um notável êxito as festas carnavalescas realizadas em Loulé em benefício da Santa Casa da Misericórdia local.

A reportagem da grande realização encontra-se feita. Podíamos encher algumas colunas do nosso jornal registando novos promenores, publicando os nomes dos carros e os seus organizadores ou mesmo fixando os nomes das pessoas que neles se apresentaram. Propositadamente não queremos fazê-lo. As festas foram de Loulé em péso, todos trabalharam com afinco, todos deram o seu contributo. Os forasteiros foram aos milhares, os carros idos de toda a parte foram às centenas, a animação foi colossal.

E o resultado prático, cerca de 30.000 escudos que entraram nos cofres da Santa Casa, falam eloquentemente.

Bravo, Loulé! Daqui lhe enviamos as nossas saudações! Assim é que está certo! Assim é que é!

## NOVOS CÓNEGOS DA SÉ DE FARO

Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Marcelino Franco, venerando Bispo do Algarve, nomeou Cónegos da Sé Catedral desta cidade os Reverendos Padres José Cabrita Júnior, escritor muito distinto, com interessantes trabalhos já publicados sobre apologetica e investigação histórica e que exerce as funções de professor do Seminário e de capelão do Asilo de Santa Isabel, e José Vieira Falé, também professor do Seminário e capelão da Santa Casa da Misericórdia.

O «Correio do Sul», congratula-se com o facto que, há muitos anos, desde a nomeação do falecido Cónego José Bernardino da Veiga, não se registava e felicitava os distinguidos, principalmente o Reverendo sr. Cónego Cabrita Júnior, que tem a honra de contar no número dos seus amigos, assinantes e leitores.

## Gentil Marques

Inicia hoje a sua colaboração no «Correio do Sul», o nosso estimado comprovinciano Gentil Marques, escritor e jornalista de nome bastante conhecido, a quem os trabalhos literários, radiofónicos e cinematográficos proporcionaram um lugar de merecido relevo nas letras portuguesas.

Em exclusivo para o «Correio do Sul», vai enviar-nos crónicas sobre a vida algarvia na capital, mantendo dessa forma a nossa secção de «Lá vai Lisboa...» com o brilho que costuma pôr em todas as suas actividades.

## Júlio da Costa Pinto

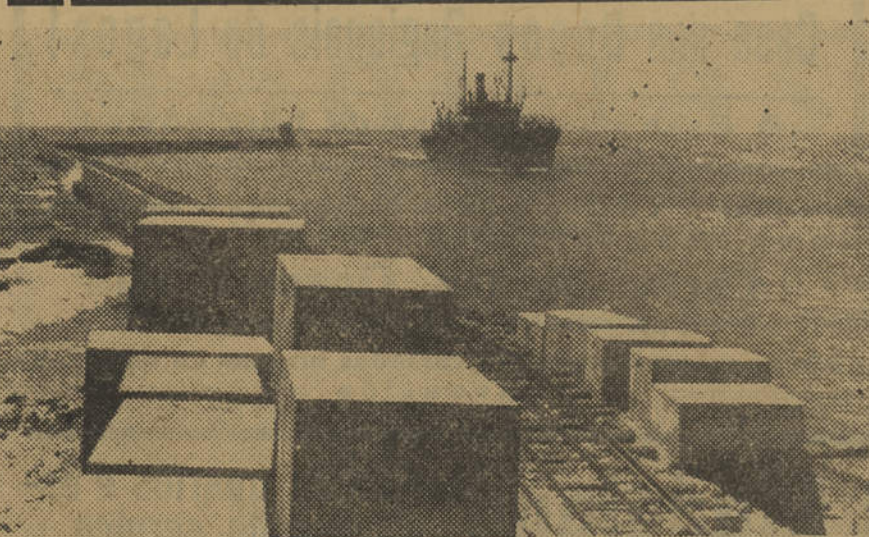
realiza no próximo sábado no Ginásio uma notável conferência

O nosso prezado amigo sr. Júlio da Costa Pinto, denodado nacionalista e antigo oficial do exército que fez parte das campanhas de Africa sob o comando de algumas das mais brilhantes figuras da nossa Epopeia do Ultramar, realiza no próximo sábado, pelas 22 horas, no Ginásio Club desta cidade, uma conferência subordinada ao tema: «Como se construiu o Império — Uma marcha em Africa».

A conferência, que veio a propósito dos artigos que o nosso Director publicou no «Diário de Notícias» e no «Correio do Sul» sobre essa brilhante figura de algarvios que foi João de Azevedo Lobo, tem formado à sua volta um ambiente de grande simpatia e está sendo aguardada com o mais vivo interesse. O acto será presidido pelo ilustre Chefe do Distrito.

As estrelas no Algarve parecem maiores do que nas outras provincias de Portugal. O azul do firmamento é como o do Mar Mediterrâneo e o do céu de Itália, quase azul ferrete.

Bulhão Pato



A entrada da barra do porto de Faro-Olhão, agora dotado com 4.500 contos para o prosseguimento dos importantes trabalhos que nele estão sendo realizados. (Vide notícia noutro local).

## “Faro no decorrer do século XIX”

Em separata do «Correio do Sul» já se encontra à venda nas livrarias desta cidade, a notável conferência, sob este interessante tema, há tempo realizada pelo sr. Dr. Justino de Bivar no Ginásio Club de Faro.

## “A NAÇÃO”

Com o seu último número entrou no 2.º ano de existência, o magnífico semanário de actualidade política e literária «A Nação», que se publica em Lisboa sob a direcção do sr. Dr. José O'Neill.

Denodado paladino da boa causa e do bom combate, «A Nação» mantém-se com a galhardia da primeira hora e, porque um ano é passado sobre o seu aparecimento, justo se torna esperar que a sua acção se mantenha com a mesma perseverança e o mesmo espirito aguerrido que logo a colocou na vanguarda dos jornais nacionalistas portugueses.

## A DOCA DE OLHÃO

A hora de entrar na máquina esta primeira página do nosso jornal, chega-nos a importante noticia de que o sr. Ministro das Obras Públicas aprovou o projecto da construção da doca de Olhão, cuja 1.ª fase vai ser posta imediatamente a concurso e cujo custo está orçado em 10.000 contos.

Trata-se de um melhoramento que a vila de Olhão há muito reclamava com o mais decidido interesse e que muito contribuirá para que fique de uma vez para sempre acatelas as pequenas embarcações que constituem o principal ganha pão de grande número dos seus habitantes.

O Algarve... é um dos mais lindos, originais e sugestivos rincões da terra portuguesa. Raul Proença

## A VISITA DE UMA FLOTILHA

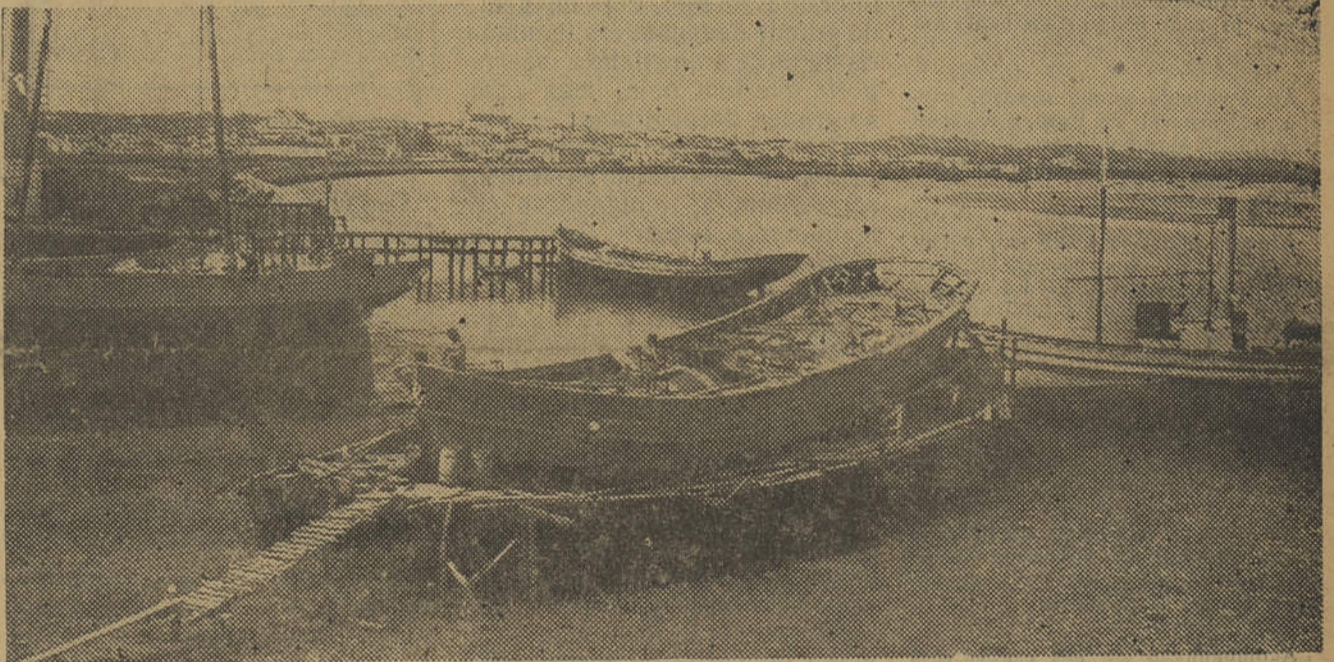
da “Home Fleet” ao porto de Lagos

Conforme noticiamos, deve entrar no porto de Lagos, no próximo de 1, uma flotilha da «Home Fleet» que visita aquele porto algarvio ao mesmo tempo que uma divisão deve visitar o porto de Leixões e que o cruzador «Duque de York» visitará o Funchal.

A flotilha que vem a Lagos é constituída pelos contra-torpedeiros «Gabbard», «Cadiz», «Sluys» e «St. James», os tres primeiros completados em 1945, medindo 113,7 metros de comprimento e deslocando 2.315 toneladas e o último completado em 1946 e deslocando 2.325 toneladas.

Em honra da flotilha, que permanecerá em Lagos cerca

(Continua na 2.ª página)



Um aspecto da cidade e porto de Portimão a que uma dotação de 5.000 contos assegurará as importantes obras do melhoramento da barra e a conclusão do indispensável apetrechamento (Vide notícia noutro local)

## Notas sobre Portimão

Pelo Dr. Urbano José dos Santos

### A toponímia local

Com a toponímia local pode dizer-se que aconteceu o mesmo que com os objectos arqueológicos e de arte.

Tem-se mudado nomes de ruas que havia o dever de conservar e que convinha fossem restituídos ao seu lugar primitivo. Deviam atribuir-se a estas ruas de Portimão os nomes que lhes foram dados a quando da sua formação e que eram bem mais característicos e evocativos: rua da Guarda, rua da Barca, rua dos Almocrevos, rua dos Serradores, rua da Cadeia Velha, rua da Ribeira, etc.

O único que mereceu respeito foi o da «Porta da Serra», por ser, sem dúvida, uma das entradas para dentro da grande muralha que cercava Portimão.

O rio Arade, rio de sonho e de lenda, sobre o qual se debruça num encantamento eterno a linda cidade, tem por fundo o azul vivo do céu do Algarve, cortado pela brancura das nuvens dos dias calmos da primavera.

Pois a margem do estuário do rio, antes da existência do cais acostável, estendia-se até onde hoje se encontra o edificio dos Correios e na altura do actual quartel dos Bombeiros, havia um pósto fiscal com guardas que faziam a policia do pósto e a policia da terra.

(Continua na 2.ª página)

... Todo o Algarve é um pomar cultivado com esmero. A gente do Alentejo, quando vê um bocado de terra bem tratado, diz: — E' um pedacinho do Algarve! Raul Brandão

## O ALGARVIO

### FRANCISCO LUPI

ganhou o torneio dos mestres de xadrez

Na Sociedade de Geografia de Lisboa, terminou há dias o torneio anual dos mestres xadrezistas portugueses que, como de costume, reuniu os melhores jogadores do nosso País.

Como nota curiosa que sobremaneira nos interessa, registe-se que o torneio foi ganho pelo nosso comprovinciano sr. Francisco Duarte de Almeida Lupi, filho da consagrada poetisa e cantora algarvia sr.ª D. Nita Lupi e do nosso velho amigo sr. Luís Lupi, director da «Associated Press» em Portugal.

Nascido em Silves, como sua mãe, Francisco Lupi desde há muito se consagrou como um dos nossos mais notáveis xadrezistas, cabendo-lhe a honra de ser o único português que no estrangeiro tem feito exhibições, conferências, partidas simultâneas e jogos sem ver o tabuleiro e ainda de ter vencido o célebre Alekhine num torneio realizado em Cáceres.

No ano findo, representou Portugal no Torneio Internacional de Londres e nos 1.º e 2.º Portugal-Espanha jogou sempre no primeiro tabuleiro contra o campeão da nação vizinha.

Pela vitória agora alcançada sinceramente o felicitamos.

BILHETES DE VISITA

Faz 1 ano:

Hoje, 27, a sr.ª D. Maria Tereza Martins da Cunha de Abreu Cochado e os srs. Alvaro de Lemos, capitão Eduardo Salter de Sousa e José Ramires Vêlhinho.

Em 28, a sr.ª D. Aurora Côrte-Real da Graça Mira, a menina Suzete Martins de Aça Castelo Branco e o sr. Dr. Eduardo Gomes Calado.

Em 1 de Março, o sr. Dr. José Correia do Nascimento e seu filho, o menino José Pereira de Rezende do Nascimento, e os srs. Dr. Rui Avelar Santos, Eng. Sebastião Guimarães e Francisco Luís Fialho Calado.

Em 2, o sr. Rodrigo Abóim Ascensão de Sande Lemos, estudante de agronomia.

Em 3, as srs. Doutor Adel no da Palma Carlos e Augusto Sidónio e o menino Gilberto Camilo de Carvalho Santos.

Em 4, o pintor Falcão Trigo e o menino Daniel Fino de Sant'Ana.

Em 5, o sr. António dos Santos Capela Júnior.

Esteve nesta cidade passando as férias do Carnaval, o sr. Dr. Olimpio de Passos Valente, Delegado do Procurador da República em Vila Real de Traz-os-Montes, que já seguiu para a referida comarca, acompanhado de sua família.

A fim de assistir à chegada de seu irmão sr. Carlos Herdade, há anos residente em Santos (Brasil) e que vem a Portugal num dos aviões da carreira, foi a Lisboa o sr. Herculano da Silveira Herdade.

A fim de servir como oficial meliciano em Artilharia 3, partiu para Lisboa o sr. Manuel Rolão Chaves de Paiva.

Tem estado em Faro, o sr. João Luís Fernandes.

Passou as férias do Carnaval no Algarve, com sua família, o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, nosso prezado amigo e assinante em Lisboa.

Acompanhado de sua esposa, passou o Carnaval em Faro, o sr. João Remechido Mendes, nosso dedicado assinante em S. Bartolomeu de Messines.

A fim de juntar-se a seu pai, partiu há dias para Buenos Aires o sr. Joaquim Abreu, de Estoi, que foi, desde o seu reaparecimento, dedicado impressor do «Correio do Sul».

Desejamos-lhe as maiores felicidades na nova vida que vai encetar.

Acompanhado de sua esposa esteve em Ferragudo o sr. comandante António dos Santos Dionísio.

Em visita de inspecção aos Centros Especializados da Mocidade Portuguesa esteve em Faro o sr. comandante Soares de Oliveira.

Acompanhado de sua esposa está em Faro o sr. Francisco Guerreiro Afonso, residente em Lisboa.

Acompanhado de sua família seguiu há dias para Lisboa, de onde embarcará para o Funchal para cuja Direcção Escolar foi transferido, a seu pedido, o sr. Dr. Augusto César Gomes Coutinho Gorrão, que teve na estação do caminho de ferro uma despedida muito afectuosa.

De visita a seu sogro, esteve em Faro, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Dr. António Alberto Monteiro, delegado do I. N. T. em Evora.

Com pouca demora foi a Lisboa o sr. capitão António dos Santos Cavaco, comandante da P. S. P. neste Distrito.

Batalhão de Caradores N.º 4 Conselho Administrativo ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz público que no dia 6 de Março próximo, pelas 14 horas, se procederá à arrematação do fornecimento de forragens a verde para os solípedes deste Batalhão e adidos, nas condições constantes do caderno de encargos que se acha patente todos os dias úteis, das 14 às 17 hor: na Secretaria do mesmo Conselho.

Quar el em Faro, 20 de Fevereiro de 1947.

O Chefe da Contabilidade Hermenegildo Chaves de Paiva

BENZINA

(tira-nódos ideal) Farmácia Dr. Graça Mira

Notas sobre Portimão

(Continuação da 1.ª página)

Daí o nome que tinha de «rua da Guarda», o qual, pelo advento da República foi mudado para o que tem hoje de «rua de 5 de Outubro».

O nome primitivo de «rua da Barca», pertencia à rua que mais directamente conduzia ao local onde se encontrava a barca que transportava as pessoas de uma para a outra margem, antes da existência da ponte sobre o rio.

A «rua da Misericórdia» era assim denominada porque a Santa Casa estava situada no prédio que faz esquina da rua oriental que conduz à praça das verduras e a actual rua de Miguel Bombarda, antiga rua Direita.

Na rua dos Almocreves moravam os marchantes que faziam transporte em bestas, para Monchique e outros pontos, de peixe e outros artigos.

Na rua dos Serradores existiam oficinas onde se serrava a madeira que os almocreves traziam de Monchique.

A rua da Cadeia teve este nome por que ali existiu, no lugar onde está hoje o prédio do sr. Ojeda, a cadeia comarcã.

Em frente da cadeia velha, para o lado do norte, nas trazeiras da igreja matriz, havia uma ermida da evocação do Senhor do Bom Fim, cuja imagem, de grande devoção, era iluminada de noite e que tinha a mesma porta que tem hoje, mas com as grades desobstruídas.

Por que não se restitua essa capela à sua feição primitiva, restaurando-a, alindando-a e mantendo-a sempre iluminada como se faz em outras terras do país?

Rua da Ribeira. O nome foi-lhe dado por ser a que mais directamente ligava com o rio a antiga povoação de Porto-à-mão, ou Portus Hannibalis, como pretendem alguns escritores.

Esta rua tem hoje o nome de um homem ilustre, não apenas pelo seu nascimento, mas também pelas suas qualidades, natural de Portimão e que foi o maior industrial de pesca e de conservas do seu tempo, João António Júdice Fialho.

O seu nome deve perpetuar-se na parte nova dessa rua, onde se encontra a casa em que nasceu, e à parte sul podia restituir-se o nome que primitivamente tinha.

Nessa casa, devia colocar-se uma lápide e João António Júdice Fialho merecia até um busto que perpetuasse melhor a sua memória e servisse de exemplo aos seus conterrâneos.

Quanto à pedra de armas de Gil Simões que deu azo a estas notas, sempre queremos acrescentar que, quando há quarenta anos o prédio foi comprado e houve necessidade de mandar desobstruir um extenso vão que confinava com a sua, foram encontradas fundações de grande espessura, com paredes caídas de um e outro lado que não seguiam na direcção da rua actual.

Seria esquina da rua ou prédio isolado destruído pelo terremoto de 1755?

Não seria dele a pedra de armas, nessa altura encontrada e proposadamente posta então em local bem visível para que se não perdesse e fosse um dia estudada por quem pudesse averiguar a quem teria pertencido?

Agora que houve quem a encontrasse e se interessasse por estas coisas, podiam talvez colher-se informações que levassem ao apuramento completo da verdade.

Urbano José dos Santos

VIDA RELIGIOSA

Calendário litúrgico

FEVEREIRO

27 Quin.—S. Gabriel de N. S. das Dores. Missa própria, 2.ª or. e o último Evangelho ou Missa da féria e 2.ª oração da festa.

28 Sex.—Têmporas — Da féria. Missa própria; sem Glória; 2.ª oração A cunctis, 3.ª Omnipotens; sem Credo. Prefácio da Quaresma. Oração sobre o povo.

MARÇO

1 Sáb.—Têmporas. Da féria. Missa própria e o resto como ontem.

2 Dom.—2.ª da Quaresma. Missa própria, sem glória, 2.ª oração A cunctis, 3.ª Omnipotens, 4.ª pelo Papa. Credo e Prefácio da Quaresma.

3 Seg.—Da féria. Missa como no dia 28.

4 Ter.—Casimiro, Rei e Confessor. Missa os justis, 2.ª oração e o último Evangelho da féria, oração 3.ª de S. Lúcio (da Missa Si diligis).

5 Quar.—Da féria. Missa como no dia 28.

6 Quin.—Santas Perpétua e Felicidade, Mártires. Missa Me expectaverunt, 1.ª oração própria, 2.ª oração e o último Evangelho da féria. Ou Missa da féria e 2.ª oração da festa.

NOTAS 1.—A oração imperada Ne despicias só se omite no dia 2.

2.—Quem tomou os sumários especiais dos Indultos de Abstinência e Jejum da devida taxa é obrigado no dia 28 à abstinência e nos dias 28, 2 e 4 ao jejum. Quem não tomou os referidos sumários da devida taxa é, além disso, obrigado à abstinência no dia 1 e ao jejum nos restantes dias, excepto no domingo.

Missas aos Domingos

Table with 2 columns: Location and Price. Sé: 8,00h. 10,00. Carmo: 8,50. São Francisco: 9,30. S. Pedro—paroquial: 10,30. —crianças: 9,30. São Luís: 10,30. Misericórdia: 11,00. Senhora da Saúde: 12,00.

Amigos de S. José

Durante o próximo mês de Março, na igreja do Pé da Cruz desta cidade de Faro, far-se-á, pelas 21 horas, devoção em honra do Venerando Patriarca S. José, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

Agradecimento

Lisette Rebelo de Almeida Carrapato

A família da desventurada Lisette Rebelo de Almeida Carrapato agradece a todos que a acompanharam à sua última morada e sentiram o seu infeliz e tão prematuro falecimento.

CRAVADEIRA

Compra-se em bom estado de conservação. Tratar com José de Lima—L. Dr. Oliveira Salazar, 19—Loulé.

Senhores Forasteiros! Não deixem V. Ex.ªs de visitar em Lagos, a CASA DOS DOCES REGIONAIS de Amélia Taquelim Gonçalves Rua Infante de Sagres, 78 - 1.º—Lagos A casa que melhor fabrica os afamados Bolos de «Dom Rodrigo», Morgados, Peixes, Presuntos, Livros, etc., etc. O melhor e mais interessante sortido de DOCES DO ALGARVE! São uma verdadeira tentação todos os magnificos doces da Casa dos Doces Regionais de Lagos! A Casa das pessoas de bom gosto!

Se estíma a vossa pele, não use qualquer sabão, mas sim um BOM SABONETE à venda na

Farmácia Dr. Graça Mira Rua D. Francisco Gomes, 42—FARO onde encontrará as mais variadas marcas de qualidade garantida

Noticias breves

O sr. vice almirante Mendes Cabeçadas foi nomeado presidente do Conselho Superior de Disciplina da Armada, na vaga aberta pela exoneração concedida ao sr. vice-almirante Alfredo Botelho de Sousa.

Foi nomeado comandante da lancha de fiscalização «Azevia», o segundo-tenente sr. Nuno Teixeira de Aragão.

Foi nomeado presidente da Comissão Municipal de Assistência, de Silves, o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Hermenegildo Horta Correia.

Foi exonerado o comandante interino do aviso «Afonso de Albuquerque», do nosso comprovinciano sr. capitão-tenente José Salvador Mendes.

A seu pedido, foi transferido do lugar de exactor da CTF de Faro, para a secretaria da CCE da Extremadura, com sede em Lisboa, o 1.º oficial do quadro do pessoal de exploração dos CTT sr. Augusto José Rocha.

Foi aprovado o termo do contrato elaborado com o nosso comprovinciano sr. Doutor António Libânio Gil Júdice, para o exercício das funções de 2.º assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Está exercendo as funções de pagador da Direcção de Estradas do Distrito de Portalegre, que acumula com as do Distrito de Evora em que se encontra colocado, o nosso velho amigo e prezado assinante sr. Francisco Rosado Vitória.

JOGOS FLORAIS DO COLÉGIO «André de Resende» em ÉVORA

Para apreciação dos trabalhos apresentados pelos estudantes do ensino particular e do ensino oficial do 2.º torneio literário do Colégio «André de Resende», já está constituído o Juri, o qual se compõe das seguintes individualidades: Escriitora D. Maria Amália Vale, Dr. Joaquim Manuel de Oliveira Charrua e Dr. Jaime Dias.

Em Março ou Abril, e coincidindo com a festa do Colégio será feita a distribuição dos prémios aos concorrentes classificados, numa sessão pública.

A importante Companhia de Seguros «Império», com sede em Lisboa, também colabora nesta útil iniciativa, oferecendo um prémio. O prémio oferecido pela Agência do Chiado, de Evora, foi uma óptima pasta de couro.

O plano de obras de hidráulica PARA 1947

(Continuação da 1.ª página)

troço do ribeiro dos Banhos nas Caldas de Monchique, 360 247\$00; prolongamento do muro-cais de Cabanas da Conceição, 25.000\$00; consolidação do muro de suporte da avenida marginal da praia de Armação de Pera, 16.468\$; conclusão da 3.ª fase da esplanada de Monte Gordo, 50 000\$00; rampa-varadouro e terrapleno de refúgio em Albufeira, 82 400\$00; adicional ao projecto da mesma rampa-varadouro e terrapleno, 82.000\$00; abrigo no porto de Lagos, 290.000\$00; reparação das rampas varadouros da Praia de Burgau, 30 000\$00; dragagem de limpeza na ria de Faro, 50.000\$00; dragagem da ria do Vale Formoso, em Cabanas, 25.000\$00; quebraamento de rochas no fundeadouro de Albufeira, 25.000\$00; rebaixamento da soleira da ponte do caminho de ferro de Castro Marim, 5.500\$00; saneamento de valas junto à mesma estação de caminho de ferro, 25 000\$00; e saneamento dos terrenos adjacentes à estação do caminho de ferro de Lagos (Tapada do Cabral), 100.000\$00.

Trabalhos a realizar pelas Juntas Autónomas em diversos portos do Algarve

No mesmo plano estão também previstos importantes trabalhos de dragagem a realizar pelas Juntas Autónomas nos portos que tem a seu cargo e que são:

De 40.000 m3 na barra de Portimão; de 180.000 m3 no canal de acesso (externo e interno) ao porto comum de Faro-Olhão e de 50.000 m3 na barra de Tavira.

Para a execução das obras da 2.ª fase, segundo o plano fixado pelo decreto-lei n.º 33 922, de 5-IX-1944, foram concedidas as seguintes importantes dotações:

Obras de melhoramento da barra de Portimão, 4.000.000\$00; aquisição e montagem de guindastes no mesmo porto (conclusão, 1.000.000\$00.

Obras de melhoramento do acesso e obras de acostagem interior no porto de Faro-Olhão, 4.000.000\$00; aquisição e transporte de guindastes para o mesmo porto, 500 000\$00.

Adquirição e montagem de guindastes no porto de Vila Real de Santo António (conclusão), 1.000.000\$00.

Como facilmente se verifica dos números que apresentamos, ascendem a mais de 11.700 contos as verbas já consignadas para trabalhos a realizar no Algarve, importância esta que subirá consideravelmente com as dragagens que estão previstas e com os numerosos estudos que estão em curso em diferentes pontos da nossa província.

TRESPASSA-SE

Uma adega com muito vasilhame miúdo e grande motivo retirada também se vende 120.000 litro de vinho por 4\$00 base 12.º a quem tome a adega.

Algumas verbas do orçamento da Câmara Municipal de SILVES

No orçamento ordinário da Câmara Municipal de Silves, para a ano de 1947, foram inscritas entre outras as seguintes verbas, para serem dispendidas nas obras que se seguem: Construção da Fonte da Partilha e marca fontenário em S. Marcos da Serra—5 contos; Construção da Estrada de Armação de Pera a Porches em comparticipação com o Estado—10 contos; Compra ou expropriação de prédios ou terrenos para alargamento de ruas em Silves e Armação de Pera—18 contos; Para início da reparação da Estrada da Lameira—10 contos; Pavimentação da Rua da Estação, junto à Estação do Caminho de Ferro de Tunes (para início)—40 contos; Calçamento e regularização de ruas em Pera—90 contos; Reparação e conservação de propriedades municipais—15 contos; Reparação de estradas municipais—7 contos; Reparação da Capela do Cemitério de S. Marcos (para início)—5 contos; Reparação de ruas em Silves—5 contos; Reparação e conservação do viveiro municipal e dos jardins—10 contos; Reparação da Escola do Ensino Primário do Algoz, em comparticipação com o Estado—55 contos; Subsídio às Juntas de Freguesia para obras e melhoramentos—135 contos; Construção dum novo mercado em Silves (1.ª fase)—350 contos; Construção dum novo mercado em S. Bartolomeu de Messines (conclusão) 430 contos; Transformação e acabamento dos Paços do Concelho—150 contos; Projecto de Urbanização de Silves—20 contos; Restauração do Pelourinho de Silves—5 contos; Electrificação das freguesias rurais do Concelho—1.200 contos.

A VISITA DE UMA FLOTILHA da «Home Fleet»

(Continuação da 1.ª página)

de oito dias, preparam-se naquela cidade algarvia várias festas, devendo os cumprimentos oficiais ter lugar logo no dia 1 e deslocando-se para o efeito ali o sr. Dr. Antero Cabral, ilustre Governador Civil do nosso Distrito.

Haverá também um espectáculo de gala em que tomam parte a orquestra da Emissora Nacional e vários artistas da rádio, entre as quais as conhecidas Irmãs Meireles, seguido de baile que terá lugar na sala do «Cine-Teatro Império», ali recentemente inaugurado.

A oficialidade dos navios serão também oferecidos passelos a Sagres, Praia da Rocha e Monchique.

A fim de prestar à flotilha as honras do estilo, partiu já de Lisboa para Sagres o contratorpedeiro «Dão», comandado pelo capitão-tenente sr. Mexia Salema.

Maria Antonieta Gontreiras Médica Ex-estagiária do Instituto do Cancro Doenças das Senhoras Clínica Geral Tratamentos de Diatermia Consultas das 15 às 18 horas A's 3.ªs e 5.ªs consultas das 10 às 11,50 para senhoras pobres Rua de Santo António 18-1.º-Esq. FARO

Carlos Picoito ADVOGADO Av. da República, 120-122; - FARO

Se deseja comer bem e ficar bem instalado, prefira a Telefone, 147 FARO

Pensão Madalena

Ótimos quartos e esmerado serviço DE COSINHA

Um empreendimento notável

# VAI SER PUBLICADA

## uma Enciclopédia Ultramarina Portuguesa

Editada pela empresa *Edições Atlas, Limitada*, de Lisboa e sob a direcção dos vultos prestigiosos do General Norton de Matos, Dr. Nunes de Oliveira, Professor Dr. Queirós Veloso, General Ferreira Martins e Professor Dr. Silva Rego, aparecerá dentro de dias a público o primeiro tomo da «Enciclopédia Ultramarina Portuguesa».

Obra notável e única no seu género, nela terão o registo que merecem todos os problemas históricos e actuais concernentes às Colónias Portuguesas. Não se julgue, porém, que só as actuais possessões serão referidas e estudadas na Enciclopédia; também as antigas colónias portuguesas e todos os lugares históricos por onde passamos e tivemos influência terão a merecida referência na obra. Os descobrimentos e a sua história, como a conquista e a Colonização; as línguas, as raças com os seus usos, costumes, religiões e arte; a ciência, o Direito, a economia; a zoologia, a botânica, etc., etc. não de ser tratados de forma exaustiva na «Enciclopédia Ultramarina Portuguesa».

Os melhores nomes e os maiores valores da intelectualidade nacional contam-se entre os colaboradores desta obra magnífica, que em breve se tornará o maior monumento de toda a nossa bibliografia colonial.

Decerto por assim o compreenderem, as entidades oficiais que dispensam à obra a maior simpatia e aprêço. A prestigiosa Sociedade de Geografia de Lisboa concedeu-lhe já o seu alto patrocínio e os meios intelectuais do País aguardam-na com o mais vivo interesse.

Por nossa parte, recomendamos-a a todos os portugueses e muitos são—que pensam que os nossos vastos domínios ultramarinos são a maior razão da nossa existência como País independente.

### Ministério da Economia Sub-Secretariado de Estado da Agricultura Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas

#### EDITAL

José Pereira Fialho Júnior, Inspector Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, faz saber, para execução do disposto no Art.º 17.º do Decreto n.º 31.445, de 4 de Agosto de 1941, que José Guerreiro Apolónia, residente em S. Sebastião—Loulé, requereu autorização para instalar um lagar de azeite, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio, inquinação das águas, no lugar de Ribeira do Algre, freguesia de S. Sebastião, Concelho de Loulé.

Quaisquer impugnações ou reclamações sobre a supracitada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas, deverão ser apresentadas, no prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente edital, na sede de Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas—Avenida de Berne, n.º 85, Lisboa—onde poderão ser examinados, pelos interessados, os documentos juntos ao respectivo processo.

Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, Lisboa, em 19 de Fevereiro de 1947.

O Inspector Geral  
José Pereira Fialho Júnior

## NECROLOGIA

### D. Maria José Palermo Ferrete

Após prolongada doença, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria José Palermo Ferrete, soiteira, de 60 anos, abastada proprietária e pessoa muito estimada pelas suas excelentes qualidades.

Era irmã da sr.ª D. Maria do Carmo Palermo Ferrete Afonso, casada com o sr. Francisco Guerreiro Afonso, e de sr.ª José Maria Palermo Ferrete, também proprietários nesta cidade. O funeral, que teve lugar na passada segunda-feira e que saiu da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, de cuja Ordem Terceira a falecida era irmã muito dedicada, teve larga concorrência.

A sr.ª D. Maria José Palermo Ferrete deixou testamento em que foram contempladas várias instituições de piedade e de assistência local.

A família enlutada, a expressão do nosso pesar.

Também faleceram:

Em Lisboa, o sr. António Luís Moral, comerciante muito estimado, de 41 anos, natural de Ferragudo; o sr. Joaquim António da Fonseca, inspector superior da Fazenda Pública das Colónias aposentado, de 71 anos, natural de Olhão; a sr.ª D. Gertrudes de Jesus, casada, de 65 anos, natural de Loulé; a sr.ª D. Maria da Ascensão de Brito Mendonça Pereira, mãe da sr.ª D. Ofélia de Mendonça Pereira e do capitão da Administração Militar sr. Manuel José de Mendonça Pereira, natural de S. Bartolomeu de Messines, e D. Maria do Livramento Fernandes Horta, de 77 anos, natural de Tavira, e na Curia, o sr. Conrad Wissmann, antigo industrial de hotelaria, que durante alguns anos dirigiu o antigo Grande Hotel do Guadiana, em Vila Real de Santo António.

A's famílias enlutadas, a expressão do nosso pesar.



### Mapa do movimento documental passado pela Junta de Freguesia de S. Pedro de Faro no ano de 1916

Atestados: — de vida . . . . .	42
» de residência . . . . .	90
» para fins de Abono de Família . . . . .	225
Atestados: — de confirmação de nomes . . . . .	5
Atestados: — para fins de casamento: — ao abrigo do artigo 31.º . . . . .	46
Atestados: — ao abrigo do artigo 32.º . . . . .	69
Atestados: — ao abrigo do artigo 33.º . . . . .	21
	136
Atestados: — de pobreza: » para consultas médicas . . . . .	160
Atestado: — para hospitalização . . . . .	115
Atestados: — obtenção de R. Criminais . . . . .	36
Atestados: — estudantes do curso comercial . . . . .	40
Total . . . . .	549
	845

## CINE-TEATRO

Em Espectáculo da Moda, a preços populares, exhibe-se hoje o super-filme sueco *A estrada que conduz ao Céu*, verdadeira obra-prima do cinema.

Amanhã em espectáculo popular, o filme de mistério *Mumia fantasma* e a hilariante comédia *Viva a alegria!* com os Irmãos Ritz.

No próximo domingo o super-filme *A noiva perdida*.

Grande existência e variedade de especialidades farmacêuticas, nacionais e estrangeiras, artigos de beleza e higiene e tudo quanto precisar para manter a sua saúde,

Farmácia Dr. Graça Mira

Rua D. Erancisco Gomes, 42-FARO

### ARMAZEM

Arrenda-se com ou sem trespasses.

Tratar na Rua Vasco da Gama, 30 — Faro.

## Ministério das Obras Públicas

Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos

### Direcção Hidráulica do Guadiana

Faz-se público que às 15 horas do dia 14 de Março de 1947, na sede da Direcção Hidráulica do Guadiana, perante a Comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá à abertura das propostas de concurso público para a arrematação da empreitada abaixo designada de

**Construção de um passadiço de betão armado no «Porto» dos Quelmaços, na Ribeira de Arade (Concelho de Silves)**

**A base de licitação é de Esc. 52.062\$00**

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de Esc. 1.502\$00, mediante guia passada pela Direcção, em qualquer dia útil até à data do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições, orçamento e projecto, estão patentes todos os dias úteis, das 11 às 17 horas na Repartição dos Serviços Fluviais, Rua de S. Mamede (ao Caldas), 71 — Lisboa, na Secretaria da Câmara Municipal de Silves e na sede da Direcção Hidráulica do Guadiana, Rua do Dr. Cândido Guerreiro — Faro.

Faro, 20 de Fevereiro de 1947

O Engenheiro Director

José Joaquim Brandão Calhau

# Tudo para o lar

## CASA NOBRE

(Fundada em 1886)

Rua de Santo António Telef. 186 FARO

## Companhia de Pescarias Balsense NO ALGARVE Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

São convidados os Srs. Accionistas da Companhia de Pescarias Balsenses no Algarve a reunir-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, nesta cidade, nos dias 2 e 23 de Março próximo, pelas 14 horas, para os fins designados, respectivamente, nos n.ºs 1.º e 2.º do artigo 33.º dos Estatutos da Campanha, e, quanto à primeira Assembleia, também para apreciar e aprovar a redacção definitiva das alterações dos Estatutos da Companhia, já anteriormente aprovadas.

Não podendo a Assembleia funcionar em qualquer desses dias por falta de número de Accionistas ou suficiente representação de capital, fica a mesma desde já convocada, respectivamente, para os dias 23 do mesmo mês de Março e 8 de Abril seguinte.

Tavira, 12 de Fevereiro de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral

José Francisco Teixeira d'Azevedo

# Caixas para abelhas

## Modelo «LUSITANA»

O mais indicado para a nossa região

FORNECE

### Francisco Correia Mourinho

Largo Coronel Siqueiredo SILVES

# MOBILIARIAS

## CASA NOBRE

(Fundada em 1886)

Rua de Santo António Telef. 186 FARO

## TOME NOTA!

Os melhores Doces Regionais do Algarve são os da Casa Amélia Taquelim Gonçalves

Verdadeira especialidade em «Dom Rodrigo»!

Rua Infante de Sagres, 78-1.º  
L A G O S  
Trabalhos artísticos em figo e amêndoas

## VIDA DESPORTIVA

### FUTEBOL

#### E. Portimonense, 2 Club Desportivo, 3

O encontro B. Esperança-Desportivo jogado no último domingo em Portimão e presenciado por uma escassa assistência, foi disputado com certa vivacidade e apego à luta por ambas as equipas e isso o demonstra o marcador que foi 1-0 a favor do Desportivo e 1-1 e 2-1 a favor do B. Esperança, na primeira parte.

Na segunda parte, ao findar a primeira avançada, depois duma boa triangulação entre Conceição Rodrigues, Cesário e Gralho, este bate o guarda dos locais estabelecendo o empate, não deixando por isso o jogo de manter até final a mesma toada enérgica.

Por fim, os farenses, depois de perderem ingloriamente algumas jogadas que poderiam ter dado golo, voltaram novamente a vitoriosos alterando o resultado para 3-2 a seu favor, resultado com que terminou o jogo.

Os portimonenses mostraram-se mais «jogadores» que em Faro, na primeira volta. Quanto aos farenses, com mais um pouco de chance, teriam obtido melhor resultado.

Do director da partida, sr. Pontes desta vez bem coadjuvado por Salvador Dionísio e Paula Carvalho—a quem por muitas vezes não quis dar ouvidos e em especial quando deixou passar em claro o «fôra de jogo» com que José da Luz obteve o 1.º golo para a sua equipa—dizemos que, pelo trabalho realizado, deve ter sentido a derrota do Boa Esperança.

### CASTIGOS

A Federação P. de Futebol, em resultado dos incidentes havidos entre dois jogadores no encontro Desportivo-Luzitano, castigou com repreensão registada o capitão do grupo farenses e com 5 jogos oficiais de suspensão o jogador do mesmo grupo José Albano Gomes. Somos apologistas de quem prevacaria merece castigo mas, e mesmo por isso, não compreendemos o que levou os federativos a serem tão parciais, não castigando de maneira alguma o jogador do Luzitano que provocou o incidente agredindo o jogador Albano, por duas vezes.

Pela Direcção do Clube Desportivo de Faro, vai ser castigado por tempo indeterminado o jogador do referido clube José Albano Gomes, por não se ter sabido portar como era de aconselhar e como compete a um bom desportista, quando foi agredido no jogo a que acima nos referimos.

#### Olhanense, 4 Atlético, 0

Os campeões do Algarve que ultimamente vinham dando má conta de si, parece que já quebraram o enguiço e isso atesta-o as suas duas últimas vitórias ambas merecidíssimas, uma contra o Famacão, no campo deste e outra no último domingo em Olhão contra o aguerrido Atlético, de Lisboa.

Fazemos votos para que os campeões continuem na sua senda vitoriosa.

### Pedestrianismo

Como já foi anunciado no nosso placard e por escrito aos clubes interessados, a «Grande prova pedestre iniciação», foi, para melhor organização, adiada para o próximo dia 9 de março, estando já inscritos alguns concorrentes em número quase de 5 dezenas. Pelo entusiasmo que reina entre os adeptos da modalidade é de crer que o número de inscritos pasará a meia centena.

### Grão de Alfarroba

(Semente)

Compra-se qualquer quantidade para exportação. Amostra e preços C. I. F. porto inglês, a Bacelar Mendes & Gonçalves, Ld.ª—Rua do Almada, 28, 2.º—PORTO—Tel. 7252—End. Telg. Lanças—Portugal.

### VENDE-SE

Moto «Panter» de 3,5 H. P., de 1947 estado completamente nova apenas com 3 mil quilómetros.

Dirigir à Casa do Rádio—Ourique.

### PERDEU-SE

Uma carteira de profissional electricista e mais alguns documentos que fazem muita falta. Pede-se o favor a quem achou entregar na rua da Madalena, 39 — Faro.

### Águas Minerais

as mais conhecidas e recomendadas, vendem-se na

Farmácia Dr. Graça Mira

## Serviço de Imprensa e de Informação da Embaixada Britânica

Comunica-nos a Repartição dos Serviços de Imprensa e de Informação da Embaixada Britânica, em Lisboa, que recebeu recentemente avulso número de modernas publicações versando assuntos de educação, urbanização, reformas penais, investigação científica, agricultura, serviços sociais e empreendimentos nacionais, as quais, como de costume, se encontram ao dispor do público, para efeito de consulta e estudo, na sede dos mesmos Serviços, Rua de S. Domingos (à Lapa), 26.

Os referidos Serviços continuam a atender todos os pedidos que lhe sejam dirigidos por escrito e mantêm-se ao dispor de todos os que careçam de informações técnicas ou promenorizadas sobre qualquer assunto de carácter contemporâneo.

### A Procição dos Passos

em Moncarapacho tem lugar no próximo domingo

A Procição dos Passos de Moncarapacho, que costuma ser uma das mais imponentes e concorridas da nossa provincia e que habitualmente se realizava no 5.º Domingo da Quaresma, tem este ano lugar no próximo domingo, 2 de Março.

## Tribunal Judicial

Comarca de Loulé

### ANUNCIO

(2.ª publicação)

Pela 2.ª secção de processos da Secretaria Judicial de Loulé, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando quaisquer réus incertos, para, no prazo de 5 dias findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, nos autos de acção de despejo que, por aquela secção, contra si e Francisco Lourenço e mulher Maria Pires Lourenço, Manuel Pinto Silvestre ou Manuel de Sousa Pinto e mulher Maria Joaquina Romão ou Maria Pinto, moradores no sítio do Corotelo, Joaquim Martins Diogo ou Joaquim Diogo e mulher Francisca Sancho Diogo, José da Luz e Brito e mulher Maria da Conceição Luz, David Ferreira Móra e mulher Maria de Sousa, moradores no sítio dos Vilarinhos, José António Ventosa, viúvo, morador no sítio da Fonte da Murta, e Agostinho de Móra Féria e mulher Dórida de Mendonça Féria, moradores na vila de São Braz de Alportel, todos da freguesia de São Braz de Alportel, comarca de Faro, lhes móve o Dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão, casado, advogado e notário de protestos de letras, morador em Lisboa, na Avenida da Liberdade, 200-3.º dt.º e Sebastião Roldan Ramalho Ortigão, solteiro, maior, proprietário, morador no povo da freguesia de Alcantarilha, concelho e comarca de Silves, sob pena de serem condenados a despejar o prédio «Morgado de Apra», sito na freguesia de São Clemente, desta vila, no dia 20 de Outubro do corrente ano.

Loulé, 10 de Fevereiro de 1947

O Chefe de secção  
Eugénio Ferreira da Costa

Verifique:  
O Juiz de Direito  
A. Barros

### SARAPELE

Para o tratamento das doenças e irritação da pele. Se já usou outros produtos e não obteve resultados experimente o SARAPELE. Depositários: Drograria Rodrigues da Silva — Coimbra.

### COMPRA-SE

Figo caldeira. Dirigir resposta às iniciais J. P. P. para esta redacção.

LÁ VAI LISBOA...

Disco de abertura

Esta Lisboa—É uma cidade única entre todas as cidades do Mundo. Única pelas suas características. Única pelos seus paradoxos. Na Avenida da Liberdade, cru-

Especial de Gentil Marques para o «Correio do Sul»

zam-se os magníficos automóveis, modelo 1947, com os mendigos, que inventam os mais estranhos processos de captar a simpatia... Perto da Baixa, em pleno coração da capital, onde há estabelecimentos modernos que fazem inveja aos de Madrid e de Paris e de Londres — existem também ruas lamacentas e pedregosas, que parecem reliquias da idade da pedra...

O caso da semana

O novo filme dum realizador algarvio — Numa destas noites chuvosas de Fevereiro, viam-se largamente iluminadas as vizinhanças dos estúdios da Cinelândia. Lá dentro, na sala de projecção, apenas meia dúzia de vultos: António Ferro, ilustre director do S. N. I., o Dr. Felix Ribeiro, Guilherme Pereira de Carvalho, Luís de Oliveira, sócio-geregente de «Eclusivas Triunfo», a escritora Mariália e eu. Assistíamos à passagem de «Capas Negras», o novo filme de Armando Miranda, esse poeta que o Algarve ofereceu ao cinema nacional como um dos seus realizadores mais dinâmicos e eficientes. Oito dias antes, já «Capas Negras» se estreara excepcionalmente em Castelo Branco, batendo todos os records de receita, em filmes portugueses, naquela cidade. Armando Miranda, que entre os seus filmes, realizou dois, tendo o Algarve como fundo — o documentário «Algarve Encantado» e «Ave de Arribações» — pensa voltar, de novo, em breve, a terras algarvias, as que ele mais adora, na sua vagabundagem de artista, a fim de realizar outra película de fundo sobre os usos e costumes da gente do Sul. Entretanto, «Capas Negras» — que se deve estreiar oficialmente em Lisboa, dentro de pouco tempo — começa a interessar a opinião pública da capital. Neste filme, Miranda trata o caso pitoresco das alegres «repúblicas» coimbrãs, emoldurado numa história de amor de que são protagonistas Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro, dois grandes ídolos populares. E associado com Ferreira de Almeida Armando de Miranda pretende dar grande incremento à produção aos estúdios da Cinelândia — uns estúdios cheios de tradições algarvias, pois foram construídos por iniciativa de Agostinho Fernandes e assistiram à realização do primeiro filme de Carlos Porfírio.

Instantâneos

A «Casa do Algarve» tem estado muito animada, ultimamente... Os comentários críticos de Roberto Nobre à lei de protecção ao cinema nacional, têm sido lidos com grande interesse. O António Mestre, na festa dos «Rapazes da Manhã» da Emissora Nacional, estava com bastante apetite... Segundo me disse em tempos, Braz Alves quere

ESCOLAS Verdades E BIBLIOTECAS amargas

O problema da instrução popular foi um dos grandes cavalos de batalha da propaganda republicana. Parecia que implantada a República a esse ramo da instrução pública seriam dedicados especiais cuidados. Não aconteceu assim, infelizmente. Comprometido o novo regime a não aumentar os impostos e herdada do regime deposedo uma situação financeira cronicamente deficitária; é bem de ver que não havia qualquer possibilidade de empreendimentos vastos e profundos nos diversos departamentos do Estado. No entanto tinham-se prometido mundos e fundos — mais escolas, melhor assistência, obras de rega, casas económicas, etc., etc. Caiu-se no que menos importava, nas reformas meramente políticas. Nada se fez que pudesse ser um início sequer do melhoramento das condições económicas. O mesmo quanto a instrução e assistência. Assim se fez o descrédito do novo regime. Bem certo é que só as realizações criam prestígio e justificam juridicamente os regimes novos.

Justiça é dizer que o Estado Novo não peçou pelos mesmos vícios e particularmente no que respeita à instrução popular. O balanço destes 20 anos resume-se assim: escolas primárias em 1926, 6.657; em 1946, 11.500. Professores: em 1926, 4.000; em 1946, 14.000. Alunos: em 1926, 316.000; em 1946, 600.000. Mais que triplicou o número de professores e quase duplicou o número de escolas e de alunos inscritos. Verdade ainda que não passa um mês sem que sejam abertas novas escolas, pois o plano de construção chamado dos Centenários está em pleno desenvolvimento.

O aniversário do «CORREIO DO SUL»

Muitos dos nossos colegas de imprensa tiveram a gentileza de se referir ao aniversário do «Correio do Sul» em termos extremamente amáveis para a sua acção e para a pessoa do seu Director.

Até ao presente e salvo alguma omissão que repararemos no próximo número, referiram-se ao facto os nossos estimados colegas «O Século», o «Diário de Notícias», «A Voz», o «Diário de Lisboa» e «Os Rídiculos», todos de Lisboa; o «Diário do Alentejo», de Beja; o «Correio do Alentejo» e «A Defesa», de Évora; o «Comércio de Portimão»; «O Povo Algarvio», de Tavira; «A Voz do Sul», de Silves; «O Castelovidense», de Castelo de Vide; «O Figueirense», da Figueira da Foz; o «Correio do Ribatejo», de Santarém; «A Flor do Tamega», de Amaranthe, e «O Algarve», de Faro.

Também várias pessoas e entidades, por carta ou telegrama, nos enviaram as suas felicitações pelo mesmo motivo.

Registamos com prazer os nomes de Tavares de Almeida, ilustre chefe do serviço de imprensa do Secretariado Nacional de Informação; Drs. João de Deus Ramos, Amadeu Ferreira de Almeida, por si e em nome da Casa do Algarve, Augusto de Esaguy, Humberto Pacheco e Ascensão Contreiras; maestro Pavia de Magalhães, Mário Nunes de Carvalho, José do Carmo Rodrigues, Isidro Silva, Jaime Pacheco da Conceição, Jorge Ramos, Gentil Marques e Oliveira Braz Machado, todos de Lisboa; Raúl Jacinto, de Évora; Abel Viana, de Beja; Dr. José Formosinho, de Lagos; D. Elisa Santos, de Loulé; J. dos Reis Silva, de Ollhão; João de Freitas Figueiredo Mascarenhas, de Messines; Drs. Correia do Nascimento, Matos Parreira, Justino de Bivar, António Miguel Galvão, Urbano José dos Santos e Rita da Palma, todos de Faro, e Dr. Emiliano da Costa, Luís Afonso de Brito e José de Jesus Zeferino, de Estoi.

A todos aqui deixamos consignada a expressão do nosso mais vivo reconhecimento.

fazer um novo filme, talvez passado no Algarve... Ainda não recebi notícias sobre a estreia de Corina Freire, no Rio de Janeiro... Gumesindo Trabuco, um dos homens do programa do optimismo, continua a engordar... Não tenho encontrado o chapéu grande de Julião Quintinha... O escritor e jornalista Cesar dos Santos prepara um novo livro, para breve... Assis Esperança, que ainda há bem pouco ofereceu aos leitores essa extraordinária «Serviçião» aparece de vez em quando na tertúlia da «Veneza», onde se juntam entre outros, Ferreira de Castro, e Artindo Vicente... Uma senhora da melhor sociedade algarvia deve estreiar-se na rádio segundo consta... Falaram-me na possibilidade de se realizar este ano uma grande super-produção sobre o Infante D. Henrique e a sua vida e os seus sonhos, no cenário majestoso de Sagres «de onde partiram as caravelas à descoberta dos mundos». Eis uma ótima ideia!...

Gentil Marques

O «Correio do Sul» é o jornal algarvio de maior tiragem e de maior expansão em todo o País.

Com este título, publicamos no nosso último número algumas considerações sobre a forma como o público desta cidade é abastecido de géneros de primeira necessidade, considerações essas que, em boa verdade, não são mais do que aquelas que ele próprio faz em face da precária situação em que muitas vezes se encontram e que é deveras lamentável.

É possível, quase certo mesmo, que elas não tivessem agradado a toda a gente. Haverá, certamente, quem tenha visto nelas até um mau serviço prestado à causa que defendemos, talvez por supor ser mais proveitosa a broteja do dize tu, direi eu que tantas e tantas vezes se sente e se regista, do que a cura radical da ferida pondo as coisas nos seus devidos termos.

Pela nossa parte, preferimos claramente este último sistema. E assim, por que a nossa missão não consiste apenas em nós fazermos eco das justas reclamações do público, mas também em orientá-lo e elucidá-lo convenientemente, no próximo número publicaremos a razão de alguns dos factos que apontamos e a justiça que assiste à entidade que podia supor-se visada.

Solicitamo-la, da Delegação Distrital da Intendência Geral dos Abastecimentos, ainda que soubessemos antecipadamente que nem todos os casos — o da batata e o da carne de carneiro, por exemplo, — com ela se podiam entender.

A hora a que esses elementos nos foram fornecidos, impede-nos de publicá-los hoje.

Eles sairão no próximo número com as observações e comentários que, por ventura, nos sugiram.

Também pelo mesmo motivo e por um elemento de lealdade, deixamos para depois algumas interessantes cartas que recebemos sobre a matéria. Delas publicaremos aquelas que tratam assuntos que não pareçam ficar ainda convenientemente esclarecidos.

ARQUIVO

Uma carta de João Lúcio

Diogo de Macedo, escultor e crítico de arte de reconhecido mérito e actual director do Museu Nacional de Arte Contemporânea, reproduziu num belo artigo que deu à estampa no «Diário Popular» de 19 do corrente, uma interessante carta dirigida por João Lúcio a Columbano, em que o ilustre poeta algarvio pede ao consagrado mestre de pintura uma opinião franca sobre os processos, méritos de artista e valor da obra do seu já então falecido tio, o grande pintor Henrique Pousão.

Alabardas de silex

O Rev. sr. Padre Eugénio Jalhey, ilustre vice-presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses e notável investigador a cuja proficiência e saber se devem alguns dos mais importantes trabalhos que no nosso País ultimamente se têm realizado nos domínios da pre-história, publicou, no fascículo da revista «Broteria», referente a Janeiro do corrente ano, um interessante estudo em que, a propósito de uma alabarda de silex descoberta no concelho de Mação, faz o estudo da expansão das lanças e alabardas líticas em Portugal, com referências a algumas descobertas em Marçai, Alcalar, Aljezur e Portimão.

O QUE TEM SIDO

A CHUVA

Table with 2 columns: Time/Period and Amount. Rows include: Até às 9 horas de 18 (286,0), Em 21 (8,0), 25 (3,8), Até às 9 horas de 24 (12,2), Total (310,0), Em igual período de 1955/6 (230,8)

“ALGARVE EM FESTA”

Livro de Vitor Castela

Vitor Castela publicou recentemente o seu primeiro livro de versos.

Não tem talvez o sabor de uma estreia, habituados como estávamos a encontrar o seu nome subscrivendo composições poéticas em diferentes jornais da nossa provincia, mas pode dizer-se, sem favor, que, com a publicação do seu primeiro livro, Vitor Castela conquista as suas esporas de ouro e marca definitivamente a sua posição.



«Algarve em Festa» se intitula o livro que temos presente. Constituem-no 30 sonetos, alguns dos quais podem classificar-se de primorosos, em que a nossa provincia é evocada nos seus mais belos momentos, em plena festa orgiaca de movimento e de cor, descrita nalguns dos seus mais belos e característicos panoramas. Vitor Castela inspira-se principalmente nos motivos riquíssimos do nosso folclore e dá-nos sobre eles simpáticas aguarelas em que estua o seu intenso fervor regionalista. Outras vezes é um trecho de paisagem que o inebria e novamente é o amor ao Algarve que vibra e que faz movimentar o seu estro.

Simpática preocupação esta que muito nos apraz louvar e registrar. «Algarve em Festa» é bem assim o livro de um algarvio que sabe pôr em verso as suas impressões e o seu amor à terra que lhe foi berço.

AINDA Novo Director do Distrito Escolar DE FARO

Foi nomeado Director do Distrito Escolar de Faro, na vaga aberta pela transferência para o Funchal do sr. Dr. Augusto Cesar Coutinho Gorjão, o nosso amigo sr. Vergílio Ferreira Fagulha que há anos desempenhava, com grande dedicação as funções de adjunto da mesma Direcção.

O «Correio do Sul» felicita o sr. Vergílio Fagulha pela merecida distinção de que acaba de ser alvo.

Aniversário da eleição do Santo Padre

Comemorando o aniversário da eleição do Santo Padre, será rezada por Sua intenção a missa conventual da Sé Catedral desta cidade, no próximo domingo, pelas 11 horas. Em seguida terá lugar um solene «Te Deum».

Pão ou massa?

Chegam-nos reclamações sobre o péssimo fabrico de algumas padarias

Várias pessoas se nos dirigem reclamando contra a má qualidade de pão que alguns fabricantes desta cidade fornecem aos seus fregueses.

Sabemos que o defeito não é geral e muito gostosamente o salientamos, antes de mais nada.

Pena é que o bom fabrico não seja também geral e padeiros haja que se mostram relapsos ao justo cumprimento dos seus deveres, fornecendo aos seus fregueses pão péssimamente cosido, com excesso de água, conspurcado de carvões e cinzas e bastante mal apresentado.

Para o facto chamamos a atenção de quem de direito, esperando que a nossa reclamação não recolha ao limbo em que parece terem mergulhado as que em tempos fizemos contra o péssimo estado de asseio em que se encontram os talhos da cidade; contra a venda de géneros em mau estado; contra o uso de papéis impróprios no embrulhar da carne; contra a velocidade excessiva com que os automóveis, as camionetes e os simples ciclistas circulam pelas ruas da cidade; contra o facto de algumas ruas de grande trânsito permanecerem transformadas em parques de estacionamento de carros, carrinhas e carroças e contra muitas outras coisas que estão mal e em que voltaremos a bater se não surgir quem tenha a coragem de metê-las de uma vez para sempre nos eixos.

Quem acode?

Realmente o caso é sério mas não encontro mistério que justifique o serviço... Será por serem só dois? Bem sei que é pouco! E depois?... Que tem a gente com isso?

Suponham que eram deztoito! — Nem a supô-lo me afoito, com o preço que o leite tem — O pobre do imediato pra dar leite a tanto gato tinha que trabalhar bem!

E a minha atrapalhação é que, na Repartição, eu sou o imediato... E se um dia há um sarilhão e a gata tem um filho eu é que dou leite ao gato?!

MINIMUM

O «CORREIO DO SUL» vende-se em Lisboa, na Tabacaria Mónaco-Rocio.